

Turismo rural na capital paulista

Há aproximadamente 35 quilômetros do centro da cidade de São Paulo fica o distrito de Parelheiros, onde há mais de 20 anos se pratica o turismo ecológico. Entre as principais atrações estão trilhas em áreas de mata preservada; passeios náuticos que cruzam as represas da região e patrimônios históricos e culturais, como templos e igrejas; além de tribos indígenas e chácaras de produtores de orgânicos. De acordo com Solange Dias, moradora da região e conselheira do Polo Turístico de Parelheiros, o lugar está apto a receber visitantes que queiram se aproximar da natureza e ajudar na conservação do patrimônio. “Estamos lutando para manter as nossas riquezas naturais e trazer melhorias de infraestrutura para a região. O objetivo é incentivar os moradores a investir no potencial de Parelheiros e atrair cada vez mais pessoas de fora.”

Encontro com a natureza

Em relação aos atrativos naturais, a região congrega parte das bacias hidrográficas das represas Billings e Guarapiranga e preserva a Mata Atlântica nativa. Duas destas manchas verdes são áreas de proteção ambiental, as APAs Capavari-Monos e Bororé-Colônia. No entorno, estão também o núcleo Curucutu do Parque Estadual da Serra do Mar e Parques Naturais Municipais.

Na Capivari-Monos, o turista pode aproveitar para conhecer a cachoeira do Jamil e os rios que dão nome à área de proteção ambiental. O principal ponto de apoio nessa rota é a Fazenda Nossa Senhora das Graças, onde há estacionamento, banheiros e área de piquenique. Em um outro roteiro dentro da reserva, se recomenda a visita à Cratera de Colônia, formação geológica esculpida pela queda de um meteoro há cerca de 20 milhões de anos. Próximo dali está também o bairro de Colônia, fundado por alemães, e que guarda o primeiro cemitério protestante do Brasil. Em julho, a comunidade alemã dessa região promove o Colônia Fest, evento que celebra as tradições e costumes de seus descendentes.

No caso da APA de Bororé, o acesso é feito por balsa. E apesar de ser parte de uma península, a região é conhecida como ilha de Bororé. O trajeto pela represa Billings é um espetáculo à parte. Na área de proteção ambiental é possível avistar ainda, durante o verão, ninhos de garças que fazem das margens da represa seu berçário. No local, está o Sítio Paiquerê, que recebe grupos de visitantes e organiza eventos. Na ilha de Bororé outra atração é a Capela São Sebastião, construída em 1904 por imigrantes portugueses.

Religião e cultura

Templos e igrejas – tanto da cultura afro, como japonesa, chinesa entre outras – são mais um atrativo. Segundo Solange, dada a sua diversidade religiosa, o distrito é tido como polo de casamentos no campo.

Asé Ylê do Hozooane é um dos destinos que devem estar na agenda de quem se interessa pela cultura e culinária africana. No local, são organizadas, festas, rituais, e apresentações em louvor aos Orixás. A instituição também promove debates sobre racismo e exerce forte papel de manutenção das tradições afro em Parelheiros.

Exemplo da arquitetura chinesa, o templo budista Quan-Inn recebe visitantes aos domingos e foi inteiramente construído graças aos esforços de imigrantes locais. Uma das maiores belezas do templo são as estátuas de Budha localizadas no prédio principal do complexo.

Representante da cultura japonesa, o Solo Sagrado foi construído para que praticantes da meditação pudessem ter um espaço de sintonia com a natureza. A arquitetura é inspirada no movimento criado por Mokiti Okada no Japão, que visava edificar os chamados “Paraísos Terrestres”. Hoje, o local recebe pessoas de diversas religiões e sedia diferentes eventos e cerimônias.

Aldeias indígenas

Recentemente, além das aldeias Tenondé-Porã e Krukutu, outra área foi demarcada para ocupação indígena guarani em Parelheiros. Karai Jekupe, guerreiro branco cujo nome em português é Evandro, afirma que o objetivo é que aos poucos se forme um grande arco ligando as aldeias da região às do litoral. Atualmente, o mais longe que se consegue chegar cruzando a reserva é até a cidade praiana de Itanhaém (SP).

Segundo Evandro, o turismo nas aldeias é voltado principalmente para a realização de trilhas. “Também tem quem venha passar o dia com a gente e conhecer a reserva, mas geralmente aparecem interessados em fazer passeios pela mata.” Ele diz que a duração de uma trilha até o litoral é de aproximadamente oito horas e que no caminho faz pausas para os turistas tomarem banho de cachoeira e comerem algum lanche. “Como usamos sempre a trilha, ela não é de mata fechada, mas exige um certo preparo físico de quem quer se aventurar.” Ele cobra R\$ 20 por pessoa para ser guia no trajeto. Os passeios precisam ser agendados com antecedência. Em relação às visitas à aldeia, ele diz que a comunidade está aberta aos turistas e que essa é uma forma de incentivar a preservação da cultura guarani, pelo qual eles tanto zelam.

Para ver mais fotos da região, acesse a galeria Turismo em Parelheiros.

SERVIÇO

Posto de atendimento ao turista (PAT)
Avenida Senador Teotônio Vilela, 8000
Tel: (11) 5925-2736

Atrações

Parque Estadual da Serra do Mar, Núcleo Curucutu
Estrada da Bela Vista, 7090, Embura do Alto, Marsilac
Contatos: (11) 5975-2000 / pesm.curucutu@fflorestal.sp.gov.br / www.fflorestal.sp.gov.br

Capela de São Sebastião
Estrada de Itaquaquetuba, 7529, Ilha do Bororé

Cemitério da Colônia
Rua Sachio Nakao, 28
Contatos: (11) 5921-9808

Asé Ylê do Hozooane
Rua Conde de Fontalva, 100, Jardim Santa Fé de Parelheiros
Contatos: (11) 5920-8696 / aseyle@uol.com.br

Templo Quan-Inn
Rua São Nicolau, 328 a 672, próximo ao terminal Varginha
Contatos: (11) 3228-7910 / www.quan-inn.org.br

Solo Sagrado, Igreja Messiânica do Brasil
Estrada do Jaceguai, 6567, na altura do nº 9000 da Avenida Senador Teotônio Vilela
Contatos: (11) 5970-1127 / atendimento@solosagrado.org.br / www.solosagrado.org.br

Aldeia Tenondé-Porã
Estrada João Lang, 153, Barragem
Contatos: (11) 5977-3689 / tenonde@gmail.com

Aldeia Krukutu
Estrada Crucutu, s/nº, Barragem
Contatos: (11) 5977-0025 / 5978-4325 / oliviojekupe@yahoo.com.br

Agências de turismo

Floresta Paulistana
Rua Aden, 164, sala 2 / Tel: (11) 5922-1835
www.florestapaulistana.com.br

Graffit Viagens e Projetos Turísticos
Rua Joaquim Távora, 128 / Tel: (11) 5549-9569
www.graffit.com.br

Restaurantes

Armazém do Edinho
Estrada de Itaquaquetuba, s/ nº, Ilha do Bororé
Tel: (11) 5974-2595

O Celeiro
Estrada de Itaquaquetuba, 333, Ilha do Bororé
Tel: (11) 5974-2011

Bar & Lanche Regidonal
Avenida Sadamu Inoe, 6443
Tel: (11) 5921-6613 / 3455-0667

Pesqueiro Matsumura
Rua Yoshio Matsumura, 452
Tel: (11) 5974-2504 / 5974-2225
www.matsumura.com.br

Restaurante da Marlene
Praça Júlio César de Campos, 106
Tel: (11) 5921-7443

Restaurante Leishe
Estrada da Colônia, s/ nº
Tel: (11) 5920-3538

SOS Levi restaurante & marina
Rua 3 do Parque dos Manacás, 150
Tel: (11) 999 044 390

Restaurante & Bar da Márcia
Estrada Engenheiro Marsilac, 4170, esquina com a Estrada do Cipó
Tel: (11) 5921-3999

Hospedagem

Sítio Paiquerê
Rua São Genésio, 55, Ilha do Bororé
Tel: (11) 5974-2596
www.sitiopaiquere.com.br

Centro Paulus – Casa do Rosário
Rua Amaro Alves do Rosário, 102
Tel: (11) 5920-7535 / 5920-8935
www.centropaulus.com.br

Silcol Ecopousada
Estrada da Ponte Alta, 5005
Tel: (11) 5971-0400
www.silcol.com.br

Tagaste Eco Park
Rua José Roschel Rodrigues, 940
Tel: (11) 5979-2526 / 3207-6901
www.tagaste.com.br

Clube Rincão Pousada & Lazer
Estrada do Jaceguava, 2222
Tel: (11) 5979-2522
www.cluberincao.com.br

[GLOBO RURAL BRASIL \(12/11/2014\)](#)